

Plano de Ensino à Distância

E@D



Ano letivo 2020/2021

Índice

Introdução	3
Definição das estratégias de gestão e liderança	4
Estratégia e circuito de comunicação	4
Modelo de ensino a distância	5
Plano de monitorização e avaliação	8

Introdução

Com a finalidade de garantir a continuidade ao processo de ensino aprendizagem, nas condições excecionais vividas atualmente, que determinaram a suspensão das atividades letivas presenciais desde o dia 16 de março, a Escola Profissional de Gondomar produziu o presente Plano de Ensino à Distância (E@D).

Este será um documento dinâmico, adaptando-se progressivamente às orientações da tutela, que possam vir a ser emanadas.

Serve, assim, o presente Plano de E@D para informar dos procedimentos que irão ser implementados para se garantir o funcionamento das atividades letivas não presenciais, de acordo com o roteiro, com os 8 Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino a Distância (E@D), e de acordo com a realidade da nossa escola.

Com o objetivo de garantir que todos os alunos continuam a aprender no presente contexto, este documento pretende servir de apoio aos professores/formadores, na conceção de uma melhor organização da informação até ao momento transmitida, sempre que todos os dias poderá ser adaptada e ajustada, assumindo-se como um processo dinâmico e de melhoria constante.

Com este plano pretende-se oferecer condições equitativas de acesso à formação à distância e ao sucesso educativo, através da disponibilização de um conjunto de atividades e recursos, no âmbito das atividades previstas nos referenciais, que permitam aos alunos prosseguir, dentro da normalidade possível e desejável, os seus percursos de aprendizagem.

Trata-se, pois, de proporcionar aos nossos alunos aprendizagens cognitivas, autorregulatórias e comportamentais que contribuam para a sua formação integral, tanto no domínio profissional como cívico.

De salientar que o cumprimento deste plano implica o envolvimento e a responsabilização de todos os atores educativos e a utilização generalizada das tecnologias digitais.

Promove-se, ainda, rotinas e responsabilidade individual.

Por fim, dá continuidade ao ano letivo e termina-o, permitindo assim o cumprimento integral do volume de formação, ainda que com os reajustes necessários e apesar das dificuldades que se irão sentir ao longo do processo.

Definição das estratégias de gestão e liderança

Numa primeira instância, e no que concerne à concretização das práticas pedagógicas assumidas, a Direção Pedagógica adota a formalização do plano, cercado-se de todos aqueles que estão mais intimamente ligados à operacionalização. Para o efeito, é estabelecida uma estreita articulação com os Diretores de Curso e Orientadores Educativos, que assumirão o papel de intermediários em todo o processo de monitorização e avaliação da eficácia do plano.

Assumindo o melhor conhecimento da realidade de cada curso, os Diretores de Curso integram, na sua atuação, os princípios básicos para a potenciação das características presentes no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como das premissas preconizadas nas Aprendizagens Essenciais veiculadas para cada nível de ensino. Neste sentido, a decisão quanto à gestão da carga horária das diferentes disciplinas do currículo e o *modus operandi* das diferentes componentes do currículo são decisões pensadas e sustentadas pelos Diretores de Curso.

Compete aos Diretores de Curso solicitar aos professores/formadores o feedback constante do decorrer de todas as atividades, requerendo informação atualizada aos docentes, atendendo à análise reflexiva da sua intervenção.

No que concerne à organização e gestão do trabalho do Conselho de Turma, cabe ao Orientador Educativo a articulação entre todo o Conselho, bem como o papel de facilitador da comunicação entre Docentes e Alunos e do contacto com os Pais/Encarregados de Educação.

Estratégia e circuito de comunicação

Este plano será facultado, numa primeira instância, a todos os docentes da Escola, em Reunião Geral de professores/formadores, por meio da plataforma digital Meet, sendo posteriormente divulgado junto da Comunidade Educativa, através do sítio da net. Será estabelecido, assim, um circuito de comunicação eficaz, acessível a todos os intervenientes da comunidade escolar.

A comunicação com a Direção Pedagógica e outros serviços da Escola processa-se via Meet, telefone e e-mail.

Para garantir a organização dos processos de aprendizagem digital, a escola assegura, ainda, o funcionamento dos seguintes serviços:

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva:

A EMAEI irá desempenhar o seu trabalho no âmbito das suas competências, recorrendo, sempre que necessário à comunicação síncrona e assíncrona, para analisar e monitorizar as necessidades de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Continuará a acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e prestar aconselhamento aos docentes para que se operacionalizem práticas inclusivas e o desenvolvimento de competências aos alunos de medidas seletivas e adicionais.

- 1) Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa;
- 2) Continuidade da implementação/identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT;
- 3) Apoio às famílias no processo de adaptação à modalidade de E@D;

4) Articulação com diversos serviços da comunidade.

- Gabinete de Psicologia e Orientação Profissional (GPOP):

A ação das Psicólogas irá centrar-se na intervenção em situações de maior vulnerabilidade a esta crise que necessitam do suporte destes recursos bem como no apoio às equipas de trabalho no delinear de estratégias de promoção do sucesso e de redução das barreiras à aprendizagem e à participação.

O acompanhamento psicológico dos alunos é encaminhado pelos Orientadores Educativos, de acordo com os procedimentos existentes. Também, será mantido contacto com os encarregados de educação.

A comunicação deste serviço será realizada de forma síncrona e assíncrona.

- Gabinete de Mediação de Conflitos:

Pretende-se que o GMC (Gabinete de Mediação de Conflitos) se constitua como uma valência de um projeto que, intervindo na Escola, possa dar resposta às múltiplas solicitações que a sociedade atual, em permanente mudança, vem progressivamente exigindo à organização escolar. Constituem pressupostos do direito e do dever de aprender e são fatores indispensáveis a um bom ambiente escolar a promoção do respeito pelos outros, pelas normas internas de funcionamento da Escola e pela preservação do espaço escolar.

Dadas as circunstâncias atuais o GMC encontra-se a trabalhar por teletrabalho, utilizando como forma de contacto o email da mediadora liliana.lemos@epgondomar.org (Liliana Lemos).

- Secretaria:

Os serviços administrativos continuam a usar, neste tipo de comunicação o telefone (224673838) e o email: ep.gondomar@escolas.min-edu.pt, com horário de funcionamento das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h30.

Todas as deslocações à escola devem ser previamente marcadas, de forma a não acumular muita gente nos serviços.

- Apoio Tecnológico:

Para o desenvolvimento das atividades de E@D, será prestado apoio Tecnológico e Pedagógico, de modo a organizar os meios, veicular orientações e capacitar/apoiar, de forma personalizada, a comunidade educativa sobre soluções de comunicação.

Modelo de ensino a distância

Horário semanal

Há uma adaptação da carga horária semanal de cada disciplina/UFCD, daí haver alterações dos horários todas as semanas.

A mancha horária é para ser cumprida e sumariada por cada professor/formador.

As atividades síncronas devem corresponder, sempre que possível, ao horário determinado para o estabelecimento de rotinas e conferir segurança aos alunos.

Contabilização das horas

Nos Cursos Profissionais e nos Cursos de Educação e Formação, é necessário assegurar que os docentes, sob coordenação dos orientadores educativos, e em articulação com os diretores de curso, procurem garantir o cumprimento das horas de formação pelos meios que entenderem adequados a cada circunstância, para o efeito construindo e preservando evidências associadas às tarefas desenvolvidas pelos alunos e ao cumprimento das horas de formação.

Os sumários devem continuar a ser registados no sistema de gestão escolar – Eschooling- com a referência ao ensino à distância.

Assim, os sumários têm de referir se a aula à distância é lecionada de forma síncrona (momento real que coincide com o horário da turma, por exemplo videoconferência) ou assíncrona (fora do momento real e não coincide com o horário da turma – envio de trabalhos a realizar pelo aluno de forma mais autónoma).

Recursos

Considerando que se pretende dar continuidade aos processos de ensino e aprendizagem, operacionalizando o planeamento curricular de forma ajustada às atuais circunstâncias, aproveitando os recursos tradicionais usados recorrentemente, como manuais (físicos e virtuais), correio eletrónico, chats, plataformas de E@D ou outras com idênticas funcionalidades, bem como as ferramentas e instrumentos disponíveis online que se podem constituir como recursos adicionais no trabalho com os alunos à distância.

Para além destes, o professor/formador poderá enviar as atividades/ tarefas, dos alunos que não têm recursos tecnológicos, para o Orientador Educativo e este envia para os serviços administrativos da EPG para imprimir as atividades. Os alunos poderão levantar as atividades propostas e entregar as atividades já realizadas nos serviços administrativos da EPG, respeitando, escrupulosamente, todas as condições presentes no plano de contingência da escola e as orientações/decisões da DGS. A escola está aberta todos os dias, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 13h00 e das 14h às 17h30.

Modos de trabalho à distância

É fundamental que o aluno tenha uma rotina “de escola”.

O E@D pode desenvolver-se através da realização de sessões síncronas e assíncronas, recorrendo, preferencialmente às sessões síncronas.

As ferramentas síncronas do E@D são aquelas em que é necessária a participação do aluno e do professor/formador no mesmo instante e no mesmo ambiente – nesse caso, virtual. Assim sendo, devem interagir, no mesmo momento, entre si de alguma forma para concluírem o objetivo da aula. Os alunos também podem esclarecer dúvidas e apresentá-las em tempo real. A forma síncrona permite uma maior proximidade e um maior contacto entre o aluno e o professor/formador. O aluno sente-se mais apoiado e mais orientado, havendo uma sensação de maior compromisso entre as partes.

As ferramentas assíncronas do E@D são aquelas consideradas fora do momento real e/ou atual. Ou seja: não é necessário que os alunos e professores/formadores estejam ligados ao mesmo tempo para que as tarefas sejam concluídas. A forma assíncrona oferece maior liberdade – tanto aos alunos como aos professores/formadores, pois permite que o aluno

desenvolva as suas competências de acordo com o seu tempo e escolha o seu espaço. As aulas assíncronas permitem que o aluno desenvolva maior autonomia na realização das tarefas.

Sempre que se justifique, devem ser desenhadas atividades de trabalho autónomo, pensadas para a turma ou para grupos de alunos específicos que, tendencialmente, serão realizadas em modo assíncrono, mas que podem contemplar momentos de orientação síncronos. Trabalho autónomo é aquele que é definido pelo docente e realizado pelo aluno sem a intervenção daquele. Visa promover a autonomia do aluno no papel de protagonista da sua aprendizagem.

O ideal é fazer uma combinação entre as ferramentas síncronas e assíncronas para oferecer uma boa experiência de E@D e tentar chegar a todos os alunos. Assim, todos os professores/formadores devem fazer atividades síncronas e assíncronas em todas as turmas, todas as semanas.

A definição do tempo de cada sessão deve ser de 50 minutos, no máximo, havendo espaço para trabalho síncrono, assíncrono e trabalho autónomo adequado à faixa etária e ao ciclo de formação dos alunos.

Considera-se importante existir uma maior flexibilidade temporal para a execução das tarefas.

O professor/formador deve ter em atenção os diferentes ritmos de aprendizagem. Para além da interação em grupo, o professor/formador deve considerar o contacto individual (de forma síncrona) com os alunos mais tímidos, inseguros, inibidos e com mais dificuldades, incluindo os alunos com medidas seletivas. (Se uma aula síncrona demora em média 30 minutos, o restante tempo deve ser aproveitado neste sentido, sempre no horário definido).

A gestão dos momentos síncronos e assíncronos deve acautelar:

- a) O tempo de atenção dos alunos e a fadiga de ecrã, variável em função das idades, estilos de aprendizagem e ritmos de diferentes turmas;
- b) A diversificação de metodologias ao longo de cada aula, estimulando-se a atenção, o trabalho individual e em pares e acautelando-se o recurso excessivo a métodos unidirecionais;
- c) O acompanhamento efetivo dos alunos nas aprendizagens desenvolvidas ao longo de cada semana;
- d) Uma constante monitorização pelas estruturas das escolas da eficácia das opções tomadas para a maximização das aprendizagens dos alunos.

Metodologias de Ensino

As metodologias de ensino desenvolvidas no E@D devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação. As metodologias de ensino à distância deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo.

A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que levem os alunos a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas/componentes de formação/UFGD. Por exemplo, poderão ser apresentadas tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros.

O contacto entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas.

As atividades propostas deverão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo e quebrando o isolamento em que os alunos se encontram.

O desenvolvimento de atividades à distância com os alunos deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que confirmem segurança aos alunos, e que são diferentes das presenciais. Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno, tais como o envio de mensagens em suporte vídeo, sms ou outros suportes.

Plataforma CLASSROOM

Vai ser utilizada a plataforma Classroom para uma melhor organização do trabalho dos alunos e dos professores/formadores, a qual será a plataforma privilegiada na dinamização do E@D.

Formação em Contexto de Trabalho

Relativamente às planificações modulares dos primeiros e segundos anos dos Cursos Profissionais, poderão ser apresentadas propostas que contemplem a antecipação de alguns módulos do próximo ano letivo, para que o período de FCT, do atual ano letivo possa ser adiada para o próximo ano letivo. Estas planificações modulares depois de aprovadas e irão ser submetidas no SIGO para aprovação pela DGEstE.

No que se refere à FCT dos Cursos Profissionais e de Educação e Formação, definiu-se que, se as condições estiverem reunidas, esta será realizada de acordo com os procedimentos normais. No caso de não se reunir as condições necessárias esta deverá ocorrer através da prática simulada.

Prova de Aptidão Profissional

Os alunos deverão continuar a dinamizar os seus projetos, nomeadamente na fase de pesquisa, elaboração de relatório e adaptar o anteprojeto, se necessário.

Os professores/formadores orientadores devem manter o apoio aos alunos e colaborar na adaptação da PAP, quando necessário.

A utilização de recursos específicos da escola (materiais, equipamentos, software, consumíveis,...) deverá ser prevista para uma fase posterior, dependendo da evolução da situação.

Plano de monitorização e avaliação

A monitorização deste P@D é fundamental para o controlo da qualidade da formação em curso e resulta do feedback recolhido junto dos alunos, professores/formadores e encarregados de educação, com o intuito da melhoria contínua da prática letiva, independentemente do modelo seguido.

Ao longo deste período de ensino à distância, deverá ser efetuado um registo de horas em formulário próprio.

Ao longo do período de E@D, realizar-se-ão:

- Reuniões de Curso para acompanhamento e concretização das orientações pedagógicas;
- Reuniões de Conselho de Turma para organização e gestão do trabalho;
- Monitorização do grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE, bem como a qualidade do feedback dado a alunos;
- Reuniões da Equipa de E@D para ajustamento deste Plano de Ensino à Distância.

Documento aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 29 de janeiro de 2021.